

## Prova 2

Língua Portuguesa, Literaturas em Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e  
Conhecimentos Específicos

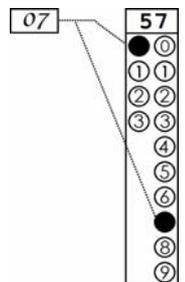
Nº DE ORDEM:

Nº DE INSCRIÇÃO:

NOME DO CANDIDATO:

### INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Confira os campos N.º DE ORDEM, N.º DE INSCRIÇÃO e NOME DO CANDIDATO, que constam na etiqueta fixada em sua carteira.
- É proibido folhear o Caderno de Questões antes do sinal, às 14h.
- Após o sinal, confira se este caderno contém 50 questões objetivas e/ou algum defeito de impressão/encadernação. Qualquer problema avise imediatamente o fiscal.
- Atente para a ordem em que são apresentadas as provas neste caderno: Língua Portuguesa (questões de 01 a 10), Literaturas em Língua Portuguesa (questões de 11 a 15), Língua Estrangeira (questões de 16 a 20) e Conhecimentos Específicos (questões 21 a 50).
- Durante a realização da prova é proibido o uso de dicionário, de calculadora eletrônica, bem como o uso de boné, de óculos com lentes escurecidas, de gorro, de turbante ou similares, de relógio, de celulares, de bips, de aparelhos de surdez, de MP3 player ou de aparelhos similares. É proibida ainda a consulta a qualquer material adicional.
- A comunicação ou o trânsito de qualquer material entre os candidatos é proibido. A comunicação, se necessária, somente poderá ser estabelecida por intermédio dos fiscais.
- No tempo destinado a esta prova (5 horas) está incluso o de preenchimento da Folha de Respostas.
- O tempo mínimo de permanência na sala é de três horas, após o início da prova. Ou seja, você só poderá deixar a sala depois das 17h.
- Preenchimento da Folha de Respostas: no caso de questão com apenas uma alternativa correta, lance na Folha de Respostas o número correspondente a essa alternativa correta. No caso de questão com mais de uma alternativa correta, a resposta a ser lançada corresponde à soma dessas alternativas corretas. No caso de todas as alternativas serem incorretas, a resposta por definição será 00 (zero zero). Em qualquer caso o candidato deve preencher sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme o exemplo (do segundo caso) ao lado: questão 57, resposta 07, que corresponde à soma das alternativas corretas 01, 02 e 04.
- ATENÇÃO: não rabisque nem faça anotações sobre o código de barras da Folha de Respostas. Mantenha-o "limpo" para leitura óptica eficiente e segura.
- Se desejar ter acesso ao seu desempenho, transcreva as respostas deste caderno no "Rascunho para Anotação das Respostas" (nesta folha, abaixo) e destaque-o na linha pontilhada, para recebê-lo hoje, ao término da prova, no horário das 19h15min às 19h30min, mediante apresentação do documento de identificação. Após esse período o "Rascunho para Anotação das Respostas" não será devolvido.
- Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas e o Rascunho para Anotação das Respostas.
- A desobediência a qualquer uma das determinações dos fiscais poderá implicar a anulação da sua prova.
- São de responsabilidade única do candidato a leitura e a conferência de todas as informações contidas neste Caderno de Questões e na Folha de Respostas.



Corte na linha pontilhada.

### RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS – PROVA 2 – VERÃO 2019

Nº DE ORDEM:

NOME:

Língua Estrangeira:

Conhecimentos Específicos: **Filosofia**

|    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
|    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 |
|    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |

## FILOSOFIA

### Questão 21

O filósofo contemporâneo Peter Singer argumenta que cada indivíduo no mundo tem responsabilidade ética diante do sofrimento pela fome dos demais indivíduos. A omissão e a falta de ações efetivas na distribuição das riquezas por parte dos governos, das empresas, dos indivíduos fazem que aqueles que vivem nos países mais pobres sofram com a miséria, a doença, a morte. Para ele, permitir que alguém morra não é intrinsecamente diferente de matar alguém. As diferenças entre essas atitudes são meramente externas e não nos eximem da responsabilidade ética diante do sofrimento dos demais indivíduos. Acerca dos conceitos de justiça distributiva e da responsabilidade social no pensamento contemporâneo, assinale o que for **correto**.

- 01) Segundo a visão liberal clássica, a preocupação com as consequências éticas das atividades econômicas seria um obstáculo à eficiência dos negócios. A economia não poderia, portanto, ser gerida com base em virtudes morais.
- 02) De acordo com Peter Singer, o mundo é capaz de produzir alimento suficiente para todos os seus habitantes, porém populações sofrem de fome e de desnutrição devido à má distribuição dos recursos.
- 04) As posturas éticas adotadas pelas empresas em suas atividades econômicas são baseadas nas decisões morais livres de seus dirigentes.
- 08) O indivíduo tem a responsabilidade ética de calcular as consequências de suas ações e de suas omissões antes de tomar quaisquer decisões.
- 16) Uma das diferenças externas entre “matar” e “deixar morrer” é o fato de que é mais difícil obedecer ao princípio ético de que sempre devemos salvar todas as vidas possíveis do que obedecer ao princípio de que nunca devemos matar pessoas.

### Questão 22

O período da história da filosofia grega que cobre os séculos V e IV a.C. é entendido como o despertar de um ideal consciente de educação e cultura. Dele fazem parte, além de Sócrates e de seu discípulo Platão, os chamados sofistas. A propósito dos sofistas, assinale o que for **correto**.

- 01) Os sofistas foram responsáveis pelo desenvolvimento da reflexão antropológica e da reflexão ética na filosofia.
- 02) Os sofistas foram os mestres da nova *areté* (virtude, excelência) política, e o instrumento desse processo foi a retórica.
- 04) Os sofistas eram comumente vistos como especialistas do pensamento e não propriamente como filósofos.
- 08) Sócrates adotou uma postura bastante complacente com os sofistas na Atenas do século V a.C.
- 16) Ao afirmar que “o homem é a medida do que é e do que não é”, Protágoras confirmou o papel do subjetivismo na sua concepção filosófica.

### Questão 23

“Se é verdade que a verdade da fé cristã ultrapassa as capacidades da razão humana, nem por isso os princípios inatos naturalmente à razão podem estar em contradição com esta verdade sobrenatural. É um fato que estes princípios naturalmente inatos à razão humana são absolutamente verdadeiros; são tão verdadeiros, que chega a ser impossível pensar que possam ser falsos. Tampouco é possível considerar falso aquilo que cremos pela fé, e que Deus confirmou de maneira tão evidente. Já que só o falso constitui o contrário do verdadeiro, [...] é impossível que a verdade da fé seja contrária aos princípios que a razão humana conhece em virtude de suas forças naturais. [...] Todavia, já que a palavra de Deus ultrapassa o entendimento, alguns acreditam que ela esteja em contradição com ele. Isto não pode ocorrer.” (AQUINO, T. de. *Suma contra os gentios*. Apud ARANHA, M. L. de. *Filosofando*. São Paulo: Moderna, 2ª ed. p. 103). A partir do texto citado e de conhecimentos do pensamento filosófico de Tomás de Aquino, assinale o que for **correto**.

- 01) Fé e razão não se opõem, porque seus princípios são verdadeiros.
- 02) Tomás de Aquino tomou por tarefa compatibilizar, a partir da relação fé e razão, a filosofia aristotélica com a verdade cristã.
- 04) O âmbito do racionalmente demonstrável é restrito se comparado com a imensidão dos mistérios divinos.
- 08) Para Tomás de Aquino, o conteúdo da fé é revelado por Deus aos homens, segundo a sua sabedoria.
- 16) A existência de Deus para Tomás de Aquino é tão somente afirmada pela fé, jamais reconhecida pela razão.

### Questão 24

“O que chamamos aqui saber é conhecer por meio da demonstração. Por demonstração entendo o silogismo científico e chamo científico um silogismo cuja posse constitui para nós a ciência [...]; é necessário também que a ciência demonstrativa parta de premissas que sejam verdadeiras, primeiras, imediatas, mais conhecidas que a conclusão, anteriores a ela e causa dela. [...] Um silogismo pode seguramente existir sem essas condições, mas não será uma demonstração, não será produtor de ciência.” (ARISTÓTELES. *Segundos analíticos*. In CHAUI, M. *et alii*. *Primeira filosofia*. Lições introdutórias. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 183 e 184). Considerando o texto transcrito e conhecimentos da filosofia de Aristóteles, assinale o que for **correto**.

- 01) O que se caracteriza como teoria do conhecimento para Aristóteles está estritamente vinculado à lógica.
- 02) O silogismo se caracteriza pela extração de conhecimentos particulares de outros conhecimentos mais gerais e anteriores.
- 04) A dedução é a característica básica da concepção aristotélica de ciência.
- 08) O saber obtido através do raciocínio dedutivo não parte de um conhecimento preexistente.
- 16) Para Aristóteles silogismo científico é “mediato e necessário”.

**Questão 25**

“A alienação social se exprime numa teoria do conhecimento espontânea, formando o *sensu comum* da sociedade. Por seu intermédio, são imaginadas explicações e justificativas para a realidade tal como é diretamente percebida e vivida. [...] A produção ideológica da ilusão social tem como finalidade fazer com que todas as classes sociais aceitem as condições em que vivem, julgando-as naturais, normais, corretas, justas, sem pretender transformá-las ou conhecê-las realmente, sem levar em conta que há uma contradição profunda entre as condições reais em que vivemos e as ideias.” (CHAUÍ, M. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2011, p. 218). Acerca do conceito de ideologia e de suas formas de proceder, assinale o que for **correto**.

- 01) Como forma de conhecimento por meio do senso comum, a ideologia é um discurso crítico às teses científicas predominantes nas ciências sociais e exatas.
- 02) Uma ideologia procede por meio de “inversão” de causas e efeitos quando afirma, por exemplo, que mulheres devem ser submissas aos homens porque isso seria natural, tomando aquilo que é o efeito de condições históricas e sociais contingentes como a justificativa para essa própria organização social.
- 04) Um discurso ideológico é caracterizado pela lógica e pela coerência interna de seus argumentos, ainda que suas proposições não possam ser consideradas corretas.
- 08) A ideologia produz o imaginário social ao representar a experiência social imediata como um conjunto de normas e explicações para as relações sociais. Aquilo “que todo mundo faz” constitui o comportamento “normal”, “correto”, sem que se questionem suas razões.
- 16) A diversidade das posições ideológicas indica que os indivíduos são livres para aderirem às visões de mundo que melhor correspondem às suas preferências.

**Questão 26**

“Concebei agora, se quiserdes, que a pedra, enquanto continua a mover-se, saiba e pense que se esforça tanto quanto pode para continuar a mover-se. Seguramente, essa pedra, visto não ser consciente senão de seu esforço e não ser indiferente, acreditará ser livre e perseverar no movimento apenas porque quer. É essa a tal liberdade humana que todos se jactam de possuir e que consiste apenas em que os seres humanos são cômicos [conscientes] de seus apetites [desejos], mas ignorantes das causas que os determinam. É assim que uma criança crê apetecer livremente o leite; um rapazinho, se irritado, querer vingar-se, mas fugir quando intimidado.” (ESPINOSA. Carta 58. *Apud SAVIAN FILHO, J. Filosofia e filosofias*. Existência e sentido. Belo Horizonte: Autêntica, 2016, p. 213). A partir do fragmento citado e do pensamento ético de Espinosa, assinale o que for **correto**.

- 01) A passagem acima aponta a crítica de Espinosa à concepção tradicional de livre-arbítrio.
- 02) A imagem da pedra, segundo o texto, sugere que o seu “querer” provém de sua “consciência”.
- 04) O homem, para Espinosa, imagina-se livre porque acredita que é a origem ou o princípio de suas ações.
- 08) Para Espinosa, as paixões ou os desejos não influenciam na tomada de nossas decisões.
- 16) Espinosa defende uma definição de liberdade na qual existe a possibilidade de cooperação entre razão e paixão.

**Questão 27**

“No século XX, a humanidade passou a se preocupar cada vez mais com a preservação dos recursos naturais e as questões ambientais em geral. Segundo o filósofo Bruno Latour, um problema ecológico é um híbrido, pois não envolve apenas uma ciência ou um conjunto de ciências; tem também um aspecto político. Por essa razão, Latour fala em ‘políticas da natureza’: já não basta produzir uma ciência, um conhecimento da natureza, é necessário também construir ações políticas na relação entre o ser humano e a natureza.” (GALLO, S. *Filosofia: experiência do pensamento*. São Paulo: Scipione, 2013, p. 283). A partir das noções de ética ambiental e das relações entre o ser humano e a natureza, assinale o que for **correto**.

- 01) A partir da revolução científica no início do período Moderno, o conhecimento dos fenômenos naturais levou o ser humano a uma convivência harmoniosa com a natureza.
- 02) A noção de “direito natural”, que emerge na filosofia política da Modernidade, diz respeito somente à natureza humana e não considera digno de direitos o mundo natural.
- 04) A ética ambiental crítica o antropocentrismo, isto é, a ideia de que o ser humano ocupa lugar central na natureza em relação aos demais seres vivos.
- 08) A ética ambiental contemporânea prescreve que as relações entre o ser humano e a natureza devem ser estabelecidas na forma de leis.
- 16) Na ética contemporânea, a teoria da responsabilidade propõe que é dever do ser humano agir de maneira compatível com a permanência da vida humana e com a conservação do planeta.

**Questão 28**

“Não há ninguém tão jovem e inexperiente que não tenha formado, a partir da observação, muitas máximas gerais e corretas relativas aos assuntos humanos e à conduta da vida; mas deve-se confessar que, quando chega a hora de pô-las em prática, um homem estará extremamente propenso a erros até que o tempo e as experiências adicionais venham a expandir essas máximas e ensinar-lhe seu adequado uso e aplicação. [...] A verdade é que um raciocinador inexperiente não poderia de forma alguma raciocinar se lhe faltasse por completo a experiência; e, quando dizemos que alguém é inexperiente estamos aplicando essa denominação num sentido apenas comparativo e supondo que ele possui experiência em um grau menor e mais imperfeito.” (HUME, D. Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral. In FIGUEIREDO, V. B. de. *Filosofia: temas e percursos*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2013, p. 336). Com base no fragmento transcrito e em conhecimentos sobre a filosofia de Hume, assinale o que for **correto**.

- 01) Hume, no fragmento, contrapõe-se aos filósofos que defendem o poder da razão em estabelecer verdades.
- 02) A importância dada à temporalidade é condição para formar as máximas gerais e corretas do nosso agir.
- 04) Para Hume a experiência não é determinante para a elaboração de nossas regras de conduta pois podemos nos equivocar sobre o que sentimos.
- 08) Em assuntos de moral e de teoria do conhecimento, Hume é considerado um empirista.
- 16) De acordo com a filosofia moral de Hume, o tempo é a condição para o adequado uso e para a adequada aplicação das regras morais por parte do homem.

**Questão 29**

Na obra *Discurso do método*, René Descartes, filósofo francês do século XVII, propõe quatro regras que esclarecem a forma como a liberdade do arbítrio deve ser disciplinada segundo a razão, a fim de se aplicar na tarefa de separar os juízos verdadeiros dos juízos falsos, e, com isso, realizar o projeto do conhecimento humano a partir de fundamentos sólidos. De acordo com o pensamento de Descartes, assinale o que for **correto**.

- 01) Uma das quatro regras do método cartesiano afirma que só se deve aceitar alguma coisa como verdadeira se não houver causa para dela duvidar.
- 02) A filosofia de Descartes é uma forma de ceticismo, porque propõe suspender o juízo sobre a existência do mundo exterior.
- 04) O método cartesiano pressupõe que todo problema verdadeiro tem uma solução, porque, sendo o mundo racional, deve ser sempre possível descobrir as razões que nele se encontram.
- 08) A quarta e última regra do método cartesiano estipula que se deve garantir a correta aplicação das regras anteriores a um problema por meio da revisão exaustiva de todos os passos de sua solução.
- 16) O uso disciplinado da razão exige que a construção do conhecimento comece com os objetos mais complexos para decompô-los em seus elementos mais simples.

**Questão 30**

Considere os seguintes argumentos:

- 1. a) Todos os silogismos são inferências triviais distantes da experiência cotidiana.
- b) Nenhuma inferência trivial distante da experiência cotidiana vale a pena ser estudada.
- c) Portanto, nenhum silogismo vale a pena ser estudado.
- 2. d) Todo conhecimento verdadeiro é formado por argumentos válidos.
- e) Todos os argumentos válidos são silogismos.
- f) Portanto, todos os silogismos são conhecimentos verdadeiros.

De acordo com os princípios da lógica silogística, assinale o que for **correto**.

- 01) O argumento “1” é dedutivo, enquanto o argumento “2” é indutivo.
- 02) Os argumentos “1” e “2” são ambos válidos, pois suas respectivas premissas são verdadeiras.
- 04) A partir de duas premissas afirmativas, tais como as premissas “d” e “e” do argumento “2”, não é possível inferir uma conclusão negativa.
- 08) A premissa “a” é uma sentença universal afirmativa, e a premissa “b” é uma sentença universal negativa.
- 16) Os argumentos “1” e “2” são contraditórios entre si.

**Questão 31**

O argumento de autoridade, também chamado pelo termo em latim de argumento *ad verecundiam* (isto é, argumento por “respeito” ou “reverência”), é um tipo de argumento que apela a uma autoridade em um determinado assunto, reconhecida pelo público a quem nos dirigimos, para provar que nossas afirmações são verdadeiras. A partir da noção do argumento de autoridade e de seus usos, assinale o que for **correto**.

- 01) Um argumento de autoridade não é dedutivo, porque sua conclusão não segue necessariamente suas premissas.
- 02) Ao apelar a autoridades reconhecidas em determinados assuntos, argumentos de autoridade têm usos legítimos para fins de convencimento dos interlocutores.
- 04) Argumentos de autoridade são válidos à medida que citam um determinado indivíduo para sustentar uma tese; são falaciosos quando não identificam a fonte de suas afirmações.
- 08) Porque os argumentos de autoridade refletem diferentes perspectivas e visões de mundo, eles não podem ser utilizados em contextos científicos, os quais exigem o uso de argumentos cujas premissas devem ser universalmente verdadeiras.
- 16) Os argumentos de autoridade seguem princípios éticos, porque exigem o respeito às leis e às autoridades em geral.

**Questão 32**

“[...] uma observação que deverá servir de base a todo sistema social: o pacto fundamental, em lugar de destruir a igualdade natural, pelo contrário substitui por uma igualdade moral e legítima aquilo que a natureza poderia trazer de desigualdade física entre os homens, os quais, podendo ser desiguais na força ou no gênio, todos se tornam iguais por convenção e direito. Afirimo, pois, que a soberania, não sendo senão o exercício da vontade geral, jamais pode alienar-se, e que o soberano, que nada é senão um ser coletivo, só pode ser representado por si mesmo. O poder pode transmitir-se; não, porém, a vontade.” (ROUSSEAU, J. J. Do contrato social. *Apud* ARANHA, M. L. de A. *Filosofando*. São Paulo: Moderna, 1993, p. 229). A partir desse fragmento e do pensamento político de Rousseau, assinale o que for **correto**.

- 01) O contrato social para Rousseau se origina do consentimento unânime, em que cada associado se aliena de todos os seus direitos.
- 02) Ao alienar-se em favor da comunidade, cada associado nada perde, pois, como povo incorporado, mantém sua soberania.
- 04) A soberania do povo para Rousseau é inalienável, ou seja, não pode ser representada.
- 08) Como a vontade geral é a soma da vontade de todos (considerados individualmente), ela não pode ser a expressão da lei.
- 16) O homem, no pensamento político de Rousseau, é livre na medida em que oferece o livre consentimento à lei.

**Questão 33**

O positivismo, tal como formulado em meados do século XIX, estabeleceu critérios rígidos para o domínio da ciência, mesmo para as chamadas ciências humanas, as quais compartilhavam nessa época o pressuposto metodológico de que os fatos humanos deviam ser observados como coisas. A respeito do positivismo nas ciências humanas, especialmente no campo da psicologia, assinale o que for **correto**.

- 01) A psicologia surgiu como ciência no final do século XIX, relacionada com problemas da psicofísica.
- 02) A psicologia, em seus primórdios, principalmente com Wilhelm Wundt, desenvolveu um método no qual imita a fisiologia.
- 04) A fenomenologia representou, nos campos da filosofia e da psicologia, uma reação crítica ao positivismo.
- 08) A psicologia behaviorista, entendida como comportamentalista, adota o princípio do positivismo para ser considerada uma ciência.
- 16) A psicologia do tipo comportamental reconhece como fundamental o papel dos instintos e da inteligência inata para a compreensão do ser humano.

As questões 34 e 35 se referem ao fragmento de texto a seguir.

“O verdadeiro artista intui a forma organizadora dos objetos ou eventos sobre os quais focaliza sua atenção. Ele vê, ou ouve, o que está por trás da aparência exterior do mundo. Por exemplo, a *Marcha nupcial*, de Mendelsohn, normalmente executada em casamentos durante a entrada da noiva, tem a estrutura do sentimento da alegria. O andamento é rápido e as notas se concentram nas partes mais agudas das escalas, com os clarins anunciando que é chegada a hora da celebração. Já a *Marcha fúnebre*, de Chopin, apresenta a forma da tristeza: o andamento é lento, a tonalidade é grave, e o tema é repetitivo. Todo artista percebe, pela capacidade seletiva e interpretativa de seus sentidos, formas que não podem ser nomeadas, que não podem ser reduzidas a um discurso verbal explicativo, pois precisam ser sentidas, não explicadas. Ba seando-se na intuição, o artista não cria cópias da natureza, mas símbolos dela e da vida humana.” (ARANHA, M. L. de; MARTINS, M. H. P. *Filosofando*. Introdução à filosofia. Moderna: São Paulo, 2009, p. 418).

**Questão 34**

Acerca da relação entre o conhecimento e a experiência estética, assinale o que for **correto**.

- 01) A intuição estética é uma espécie de conhecimento pela qual se apreendem aspectos inteligíveis dos objetos.
- 02) O pintor é capaz de expressar em sua obra determinados sentimentos por meio do uso de cores e de traços, assim como o músico o faz por meio do ritmo e da melodia.
- 04) Embora o artista compreenda o sentido de sua própria obra de arte intuitivamente, é preciso que o crítico de arte traduza a linguagem simbólica da obra para a linguagem verbal, a fim de que o público a compreenda.
- 08) As tradições mitológicas e cosmológicas do mundo antigo não podem ser atribuídas à intuição de um artista, motivo pelo qual não são capazes de expressar uma compreensão da estrutura do mundo para além da mera aparência.
- 16) A intuição artística da forma organizadora do mundo tem a função pedagógica de ensinar determinadas visões de mundo ao público.

**Questão 35**

A partir do fragmento e das teses tradicionais sobre a estética, considere a relação entre a obra de arte e a natureza, e assinale o que for **correto**.

- 01) A arte não figurativa, tal como a pintura abstrata, não imita aspectos sensíveis da natureza, porém imita princípios e conceitos segundo os quais a natureza se organiza.
- 02) A intuição estética é característica das formas artísticas que dependem da imaginação do artista, como a pintura e a escultura; não é característica de formas naturalistas, como o teatro e a fotografia.
- 04) Para Aristóteles, a mimese artística não imita primariamente os aspectos sensíveis da natureza, mas sim o ato mesmo da criação ou da produção das coisas.
- 08) Segundo Kant, o sentimento do sublime, que eleva a alma acima do lugar-comum vulgar, é despertado pela experiência dos grandiosos espetáculos da natureza, revelando o belo natural como superior ao belo artístico.
- 16) Para Platão, as formas artísticas que apresentam meras cópias de aspectos sensíveis não são capazes de levar ao entendimento da ordem racional do mundo.